

Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

ESTES

Jan. 2008

(L)ESTES | JORNAL DE EDIÇÃO MENSAL | N.º32

Distribuição Gratuita

> EM DESTAQUE

- > À conversa com ...
- > Novos Presidentes
- Direcção da Escola
- Associação de Estudantes

pág. &/9

> AE-ESTeSC

- > A nova AE
- > AGA

pág. 3

> A nova Queima!

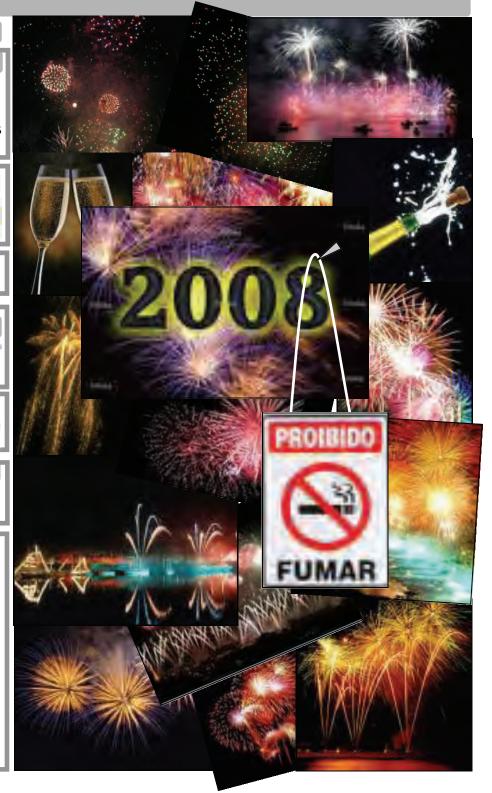
pág. 12

- > Saúde in(forma)...
- Medicamento português à venda nos pág. 14
- > Gentes da minha terra
- > Figueira da Foz págs. 4
- > Diz Iá...o que pensas sobre
- > Nova lei do tabaco

pág. 7

> Em destaque ...

- Notícias do Nid
- > Núcleos AE-ESTeS
- > Tu Na D'ESTeS
- > Personalidade do mês
- > Ciência e Tecnologia
- > Solidariedade
- > Hi-Tech Blu-ray vs. HD DVD
- > Passatempos
- > Cultura Janeiro em Destaque



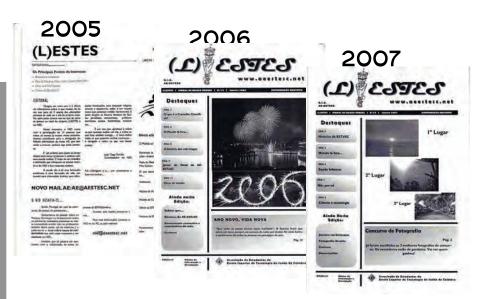


O NID precisa de ti...
Entrega-nos as tuas
propostas ... Colabora
neste projecto!
O (L)ESTES anseia pelo
teu talento!!!

> Editorial

"Ano Novo, Vida Nova", é o que o povo costuma dizer...e aqui pela ESTeSC realmente assiste-se a uma "nova vida", com nova direcção da AE-ESTeSC, nova direcção da Escola, novas leis para cumprir dentro da escola (como a lei do tabaco...). Resta saber daqui para a frente se a escola terá nova dinâmica, com novas actividades.

Edições anteriores... Janeiro



> Notícias do NID

Ora bem, este mês o NID (que é tua propriedade) traz te uma grande novidade... Que é? Que é? O L'ESTES!... Um jornal independente, de boas famílias e sempre pronto a mandar umas

"tacadas", mas sempre respeitando a moral e a ética deontológica, pois está claro!

E já que estamos em maré de novidades, e porque o NID não d i v u l g a

"velhidades", tenho a informar que o núcleo está maior, pois temos dois novos membros, a Patrícia Sobral do 2º ano de Saúde Ambiental e a Sílvia Leontina do 4º ano de Fisioterapia. Desejo-lhes as maiores felicidades e aproveito

para convidar mais estudantes desta nossa ESTESC para fazerem parte do NID.

E pronto, depois de repetir umas 50 vezes NID, despeço-me dele por três meses, já que "Polónia!

Aqui vou eu"... Numa reunião do núcleo que foi "um dia destes", pedi suspensão do mandato de coordenador, e fizeram-se eleições para um(a) coordenador (a) temporário (a), ao que os resultados foram

favoráveis ao membro Maria Teresa Pedro. E para a nova coordenadora do NID eu desejo todas as felicidades no seu mandato. Por isso leitores não temam pois o L'ESTES é de papel mas está para ficar...

Notícias da AE-ESTeSC

Caros colegas,

Já passou um mês desde as eleições para a AE-ESTeSC...um mês que trouxe modificações no nosso espaço físico e permitiu a tomada de algumas decisões que nos permitiram alcançar

a tão esperada Semana das Ciências

Aplicadas na Saúde.

Na cabeça de uma grande parte de vocês deve estar a formar-se a pergunta: "O que é a Semana das Ciências Aplicadas na Saúde?".

Pois bem, a Semana das Ciências Aplicadas na Saúde (SCAS), tem objectivo como sensibilizar população da cidade de Coimbra para a temática das Ciências Aplicadas na Saúde, realizando rastreios gratuitos à população,

palestras e acções de sensibilização divulgando assim as nossas futuras profissões e aproximando a população das mesmas. Este evento será realizado na Praça da República de 30 de Março a 6 de Abril.

Estamos certos que a organização desta SCAS é um desafio para nós, mas estamos dispostos a enfrenta-lo contando para tal com o apoio de todos!

Mas este mês não foi apenas de preparação das SCAS, houve tempo também para a

dinamização dos núcleos, recentemente com a acção de sensibilização "Recicla (em) S. Martinho" do NAQ, o concurso de colheres de praxe do NID e a ESTESCup do Núcleo de Desporto, estas últimas ainda a decorrer.

Bem...já que falo de núcleos aprese-me perguntar quanto tempo mais estes se irão manter no activo?

> Talvez nunca tenham pensado nisso. Talvez nem se tenham apercebido que esta Associação de Estudantes tem núcleos e que eles são constituídos por estudantes para os quais a ESTeSC não é apenas um local de estudo, mas um local onde em certa medida podem descontrair, desenvolver as suas ideias e os seus projectos!

Contudo, tal só poderá acontecer se num núcleo existirem mais de duas pessoas... quer dizer nalguns até existe, é pena que só estejam lá para fazer presença!

Por isso e para acabar (sim, eu sei que já me estendi um pouco) deixo-vos um desafio... passem pela Associação, informem-se sobre os núcleos e inscrevam-se!

Afinal somos todos estudantes...uns vivem só para os estudos...outros VIVEM para além disso!!!

Assembleia Geral de Alunos 18 de Janeiro de 2008

No dia 18 do mês corrente, realizou-se a primeira AGA do ano 2008 no auditório da Estes Coimbra.

Estiveram presentes na AGA dez alunos, o que se pode justificar pelo facto de ter sido realizada numa sexta - feira e em plena época de frequências.

Foi levada a discussão do plenário uma ordem de trabalhos de elevado interesse para a comunidade escolar, tendo sido referenciada com relevo a SCAS 2008.

A AGA teve a seguinte ordem de informações trabalhos: gerais; confirmação da plena passagem de do mandato anterior; aprovação e ajustamento do plano de actividades para o mandato e SCAS 2008.

Em relação ao primeiro ponto, foi comunicado que os papéis para comprovar a recepção da bolsa, só estarão disponíveis na AE a partir de Fevereiro.

Em relação ao segundo ponto, comunicou-se que os actuais órgãos da AE já se encontram em plenas funções desde o dia 14 de Janeiro.

> De seguida foi apresentado pelo presidente da AE o plano de actividades para o presente mandato, o qual foi aprovado com unanimidade. Relativamente á SCAS, foi mencionado o formato da Semana das Ciências Aplicadas à Saúde - a realizar na semana de 31 de Março a 6 de Abril na Praça da República -, sendo aprovado a sua realização por unanimidade.

Fica atento ás datas de realização das AGA, é um meio de saberes o que se passa na ESTeSC e um meio propulsor de comunicares a tua opinião e pareceres.

Nisa Pinto

N•32



> Look ground ... the word



Pays du chocolat Land der Schokolade Paese del cioccolato

A Suíça é um país da Europa Central com cerca de 41 mil km², cuja capital é Berna. Apesar de

pequeno, este país aceita 4 línguas como oficiais (Alemão - 75%; Francês - 20%; Italiano - 4% e Romanche - 1%) e tem a sua população igualmente dividida por duas religiões (Católica Romana e Protestante).

Conhecida pelo seu alto-relevo, ¾ da sua superfície são zonas montanhosas, sendo as altitudes mais elevadas de aproximadamente 4500 m, junto à fronteira com a Itália. Do mesmo, 42% são



pastagens, que nos propiciam longínquas paisagens, luminosas e

verdejantes na Primavera ou frias e brancas no l n v e r n o , caracteristicamente rigoroso. A temperatura

média anual varia entre os 2 e os 8°C, excepto n o s vales abrigados que



constituem microclimas. Assim, durante grande parte do ano, o país está coberto por um manto branco de neve, constituindo um grande atractivo ao turismo. No entanto, a indústria dos relógios é também um grande marco deste país e, mais ainda, temos o mítico chocolate suíço, que faz a delícia de muitos, um pouco por todo o mundo.

Para finalizar, há a dizer que a Suíça é um país neutro que não faz parte da União

Europeia e se tem desenvolvido na paz, contribuindo para a compreensão e entendimento entre os homens, prestando valiosos

> Gentes da minha terra ... FIGUEIRA DA FOZ



A cidade da Figueira da Foz localiza-se na Costa Atlântica de Portugal, na Região Centro, e é conhecida principalmente pela sua praia. Os seus bares em madeira listrada e a sua extensão de areia branca e macia, tornam a "Praia da

Claridade" num dos principais recursos turísticos. Para além do areal, a Figueira também tem vastos espaços verdes, como é o caso do Parque das Abadias, da zona ribeirinha, da Serra da Boa Viagem e das Lagoas de Quiaios e do Bom Sucesso. As condições naturais da cidade convidam à prática de diversos desportos. Os desportos náuticos a Vela, a Motonáutica, a Natação, o Surf, o Windsurf e o Remo são os mais requisitados, mas a figueira oferece também condições para se praticar ténis, equitação e parapente. A Figueira da Foz tem um Património Histórico valioso, o Museu Municipal Dr. Santos Rocha com vasto espólio (colecções de arqueologia, etnografia africana e oriental, numismática, pintura, escultura, cerâmica e mobiliário), o palácio Sotto Mayor, o Forte de Sta Catarina e a Fortaleza de Buarcos. A construção recente do Centro de Artes e Espectáculos veio-lhe



c o n f e r i r notoriedade nacional, dado que aqui se passaram a realizar muitos programas que eram remetidos apenas para Lisboa e Porto. Com uma sala com capacidade para 800 pessoas é um dos maiores palcos do País. Apesar das alterações sociais provocadas pelo progresso, a Figueira da Foz mantém vivas as mais antigas tradições, como o famoso artesanato ou as suas festividades populares. As Festas da Cidade, comemoradas em 24 de Junho, dia de S. João, padroeiro da cidade, continuam a realizar-se com muita animação de rua e festas na praia, incluindo o famoso "Banho Santo". A Figueira tem noite para todos os gostos, para quem prefere uma noite calma e romântica, pode

optar por um passeio p e l a marginal ou pelas ruas da cidade velha.



quem preferir algo mais agitado, pode optar por uma ida ao Casino, que também lhe oferece espectáculos e variedades, ou ainda por uma noite de convívio num dos muitos bares, discotecas e esplanadas, que pontuam esta cidade já conhecida pelo seu cosmopolitismo. Mais um ano nasceu sobre as doze badaladas da meia-noite, assinaladas pela torre do relógio e seguidas pelo característico espectáculo pirotécnico no magnífico e enorme areal. Depois de 20 minutos de espectáculo nos céus, começou o espectáculo na avenida, com música ao vivo e muita animação para a multidão assistir.

> Look ground ... Coimbra

Igreja de Santa Cruz

A Igreja de Santa Cruz, situada na Praça 8 de Maio na Baixa Coimbrã, é um dos principais monumentos históricos e artísticos de Portugal. Fundada em 1131 pelos cónegos regrantes de Santo Agostinho,

foi uma das mais importantes casas monásticas do reino da sua altura, tendo uma instituição de ensino das melhores no Portugal Medieval, uma grande biblioteca e um scriptorium activo.

Nesta igreja encontram-se sepultados os dois primeiros reis de Portugal, D. Afonso Henriques e D. Sancho I (transladados no séc. XVI), e cujos túmulos podem ser visitados na capela-mor da

cujos tumulos podem ser visitados na capela-mor da mesma. Além disto, o mais famoso estudante da igreja

de Santa Cruz foi Fernando Martins de Bulhões, o futuro Santo António de Lisboa, e há evidência que Luís de Camões terá igualmente frequentado esta instituição.

Quanto ao estilo de arquitectura, destacam-se a Fachada Principal Portal de 1523, da autoria de Diogo de Castilho e esculturas de João de Ruão e Nicolau de

> Chanterenne; o Arco Triunfal do início do Séc. XIX, da autoria de José do Couto; a nave da Igreja Púlpito da autoria de Nicolau de Chanterenne, sendo considerado uma obraprima do Renascimento (de 1521) e os azulejos

da nave, historiados, barrocos e de fabrico lisboeta, alusivos a Santa Cruz e à vida de Santo Agostinho.



> O mundo lá fora (cá dentro)

Tratado de Lisboa



Em 50 anos, a Europa mudou e o mundo também.

Hoje mais do que nunca, num mundo globalizado em constante mutação, a Europa deve fazer face a novos desafios.

Um esforço colectivo à escala europeia permitirá

fazer face e responder às preocupações dos cidadãos. Todavia, para enfrentar esses desafios, a Europa deve modernizar-se. Deve dispor de utensílios eficazes e coerentes adaptados não só ao funcionamento de uma União Europeia recentemente alargada de 15 para 27 membros, mas também à rápida evolução do mundo actual. As regras de vida em comum consagradas nos tratados devem por isso ser renovadas.

O Tratado de Lisboa, assinado pelos Chefes de Estado e de Governo dos 27 Estados Membros na capital portuguesa a 13 de Dezembro de 2008, dotará a União Europeia de instituições modernas e de métodos de trabalho eficientes, que lhe permitirão dar uma resposta efectiva aos desafios actuais. Assim, oseuropeus contam com a União Europeia para tratar de questões como a globalização, as alterações climáticas, a segurança e a energia. O Tratado de Lisboa irá reforçar a democracia na União Europeia e melhorar a sua capacidade de defender os interesses dos seus cidadãos no dia a dia.

Cimeira UE-África

À semelhança da primeira tentativa, a UE e África estabelecerão uma parceria estratégica destinada a

enfrentar em conjunto desafios comuns, que vão das alterações climáticas desenvolvimento, da energia às



migrações, da paz e segurança ao comércio e integração regional, passando pelas boa governação e pelos direitos humanos. As acções tomadas no âmbito da Estratégia Conjunta UE-África, que será lançada na Segunda Cimeira UE-África a realizar em Lisboa nos dias 8 e 9 de Dezembro, serão decididas conjuntamente na sequência de negociações entre a UE e a União Africana (UA). Com base num diálogo político mais aprofundado e mais alargado, a Europa e a África pretendem abandonar a relação estreita e arcaica de "doador-beneficiário" para criarem uma verdadeira parceria entre iguais.

A Estratégia Conjunta UE-África, a adoptar na Segunda Cimeira UE-África, permitirá aos dois parceiros trabalharem mais em conjunto sobre questões globais. Envolverá a sociedade civil, bem como as instituições. A União Europeia admite prolongar para 2008 a negociação dos novos acordos de parceria económica (APE) com África, face à oposição que continua a ser mantida por países como o Senegal, Nigéria e África do Sul.

Nicole Albuquerque

10 euros por equipa

Data de inicio: 25 de Fevereiro 2008

Inscrições até dia 19 de Fevereiro

Núcleos da AE-ESTESC

> Núcleo de Desporto

E.

ESTeSC Cup 08

É mesmo verdade, já se encontram abertas as inscrições para o mítico torneio de futebol da ESTESC.

Para te inscreveres basta juntar entre 6 a 10 elementos para formar uma equipa e dirigires-te à Associação de Estudantes onde estão disponíveis as fichas de inscrição, que deves depois entregar preenchida juntamente com 10 euros.

As regras do torneio e todas as informações sobre como vai decorrer o evento seram entregues atempadamente ao responsável por cada equipa, estando mesmo já disponível no blogue.

Qualquer dúvida deve ser tratada com os membros do núcleo ou através do email:

ndesporto@aeestesc.net

Entretanto podem ir dando uma olhadela no cartaz.

FADU

Durante o mês de Dezembro de 2007 realizaram-se várias provas da Federação Académica do Desporto Universitário. Essas provas foram:

> 5 - II Open de Badminton f/m em Braga e II Open de Xadrez em Aveiro;

- > 6/7 Il Torneio de apuramento de futsal feminino em Aveiro;
- > 10/11 Il Torneio de Apuramento de Voleibol f/m em Coimbra;
 - > 12/13 Il Open de Basquetebol masculino em Leiria:
 - > 15/16 Open Nacional Universitário de Surf & Bodyboard na Praia Rainha na Costa da Caparica.

No dia 25 deste mês decorreu no Centro de Medicina Desportiva em Lisboa, a tomada de posse dos novos órgãos Sociais para o biénio de 2008 - 2009.

As próximas actividades vão decorrer já no mês de Fevereiro, sendo que as respectivas provas decorreram pela seguinte ordem:

- > 9 Campeonato Nacional Universitário de Judo no Porto;
- > 25 Il Open de Ténis de Mesa na Covilhã;
- > 26/27 em simultâneo na Covilhã o II Open de Basquetebol feminino e o III Open de basquetebol masculino:
- > 28/29 Il Open de Ténis em Coimbra.

Os interessados em participar em alguma destas provas deveram procurar algum elemento do ND, se possível, Paulo Cortesão do 4º ano de Fisioterapia ou enviar um email para ndesporto@aeestesc.net, com o nome, número de aluno, ano e curso, telemóvel e endereço de email.

> Núcleo de Ambiente e Qualidade



No passado dia 18 de Janeiro, no auditório da ESTeSC, o Núcleo de Ambiente e Qualidade (NAQ)

da AE-ESTeSC levou a cabo mais um dos seus projectos. Uma acção de sensibilização sobre separação de resíduos em parceria com a junta de freguesia de S. Martinho do Bispo que tinha como público-alvo a população desta freguesia.

Com este projecto, tínhamos como principais objectivos motivar a população para a separação selectiva dos resíduos dando a conhecer as suas vantagens e esclarecendo as dúvidas existentes.

Com muita pena nossa, a participação da população, não foi

a esperada ficando a dúvida no ar, se a causa foi o horário ou se mais uma vez não "viram" os cartazes de divulgação. Mesmo assim, realizamos o nosso projecto e foi com satisfação que nos foi proposto mais um desafio por parte do presidente da Junta de Freguesia, Antonino Moura Antunes, para

desenvolver esta acção de sensibilização noutros locais e talvez com novas estratégias.

O NAQ, tal como os outros núcleos da AE, não tem elementos suficientes para levar a cabo todos os projectos a que se propuseram no início deste ano lectivo (2007/2008). Por isso, se tens ideias, vontade de fazer qualquer coisa pela tua AE, ou se simplesmente és daqueles que critica mas não faz nada, tens agora a tua oportunidade!

Na tua AE, encontram-se as fichas de inscrição para os núcleos,

procura-as e inscreve-te.

A coordenadora do NAQ Cátia Gonçalves



> Yu Na D'ESTeS



Janeiro sem Janeiras não é Janeiro ...

Debaixo de alguma chuva e entre muito frio a Tu Na D'ESTES iniciou o novo ano do mesmo modo como tem vindo a iniciar os vários anos da sua existência, e que já começa a ser tradição...

Foram oito as noites em que as ruas de São Martinho do Bispo estiveram preenchidas de muita música, alegria e, por vezes, algum convívio com os habitantes desta terra. Muito há para contar desses dias, desde as borboletas, o beber pelo biberão, o record de cordas partidas assim como o número de ruas que passamos, acabando no Café Brás e Gonçalves, que nós tratamos por Café da Chica... sim, porque foi aqui que acabamos a temporada de Janeiras, num magnífico jantar e finos a borla e, como não poderia faltar, muita música e algumas descobertas...como a existência de um Nenuco entre os aspirantes!

No entanto, como alguns já sabem e outros se começam a aperceber, o mês de Janeiro é um mês difícil para todos e para a Tu Na D'ESTES também... como dizem "somos um grupo de estudantes" e esta é a altura que temos de provar isso. Uns pela técnica da osmose, outros tornam-se mais caseiros e ainda outros que estudam as leis da física, tais como a elevação de pesos, mas tudo em prol do estudo.

No entanto, a tuna não irá parar, porque parar é morrer e nunca conseguíamos fazer tal coisa... iremos ter algumas actuações pelo distrito de Coimbra assim como outro tipo de actividades.

A Tu Na D'ESTES deseja a todos os estudantes um bom estudo e, sempre que estiverem em stress e quiserem aliviar, ouçam as nossas músicas e cantem connosco numa só voz.

> A Magister Carolina Matos – "Açores"

> Diz lá ... e que pensas sobre: a nova lei de tabace

"Sou a favor desta nova lei porque não sou fumador e, para os não fumadores, esta lei faz todo o sentido. Para além de não sermos afectados tão directamente pelo fumo do tabaco, os ambientes nas discotecas, bares e outros locais melhoraram muito."

Aluno 1.º Ano

"Por um lado acho bem, porque em locais de restauração e zonas de convívio fechadas é importante manter a boa qualidade do ar. Nos cafés é que deveria ser permitido para alimentar os vícios."

M.ª Fernanda Pimenta

"Sou fumadora, e tanto acho bem como acho mal. Na restauração concordo que seja proibido fumar, mas em outras zonas de convívio deveriam existir zonas para fumadores."

Paula, funcionária do bar





>À **CONVERSO COM** ... O novo Presidente da Direcção da Escola: Mestre Jorge Conde

(L)ESTES – (L):Quais serão as inovações/medidas que tomará neste início de mandato que mais impacto terão na vida académica dos alunos? Considera positivo ou negativo e porquê.

Até ao final do ano lectivo, poucas alterações irão mexer com a vida académica. Estamos a programar um conjunto de mudanças que a pouco e pouco farão mexer a ESTeSC e influenciarão naturalmente os estudantes. Está para ser alterada, esperamos que ainda em Fevereiro a página Web da Escola. Pensamos que será possível colocar a secretaria virtual a funcionar rapidamente. Este facto vai permitir que a partir de qualquer computador e dum acesso à intranet se possa solicitar documentos e consultar informações, que até agora nos obrigam a deslocar aos serviços académicos, ou aos placares de afixação de informações. Alteramos as normas quanto à dispensa das instalações para eventos, passando a cobrar uma taxa simbólica de aluguer. Tal aluguer vai permitir apoiar, iniciativas dos movimentos organizados da escola como a AE, ou como a Tuna. Vamos começar em conjunto com os outros órgãos, a trabalhar nos horários do próximo ano lectivo, de forma a tornar mais rentável a ocupação do espaço da escola e mais pedagógica a carga lectiva diária. Pequenas mudanças mas que todas juntas melhorarão a vida da escola.

(L): Pode explicar no que consiste o projecto, constante na sua base de acção, de criar uma estrutura de apoio na procura de emprego aos recém-licenciados?"

O novo regime jurídico das instituições de ensino superior, vai avaliar as escolas de vários pontos de vista. Um deles é o conhecimento que detém dos seus ex-alunos. Queremos colocar em funcionamento um gabinete que monitorize a oferta e a procura de emprego dos nossos licenciados; queremos criar uma estratégia de marketing que nos torne procurados pelos empregadores; vamos procurar saber onde está o emprego, para podermos disso dar conta aos nossos licenciados. Lembro no entanto que para esta estratégia ter sucesso, temos primeiro de formar excelentes profissionais e para isto é preciso que quem se está a formar aposte em ser excelente.

(L): Relativamente à situação actual da praxe na escola, pretende levantar a proibição imposta pela anterior direcção?

Não sei em que se baseou essa proibição. Mas já me disponibilizei para analisar a situação. Hoje há regras sobre a praxe, que responsabilizam as direcções das instituições, pelo que o assunto tem de ser analisado com rigor. A esse respeito já fui aliás questionado pela Assembleia da República, que vai a curto prazo discutir o assunto. É pois como daqui se depreende um assunto que quer atenção. Mas vai haver praxe; é necessário apenas que cheguemos a acordo sobre os termos em que tal pode acontecer.

(L): Quanto ao processo de Bolonha, de que maneira poderá ajudar na sua aplicação na ESTeSC? Tem já alguma previsão?

Sobre Bolonha eu diria que prever começa a ser fácil. Ou é no ano de 2008/2009 ou no de 2009/2010. Não pode ser depois. Sobre estratégias a ESTES já por duas vezes remeteu à tutela todo o processo para a implementação do processo. Temos o processo pronto para iniciar as licenciaturas de um só ciclo de 240 ECTS. A tutela tem demonstrado algum desnorte e até algum desrespeito pelo trabalho dos especialistas, a quem solicitou estudos sobre o assunto, como por exemplo o Prof. António Lopes e o Prof. Pedro Lourtie. Se a tutela quiser ser coerente e respeitar os Conselhos Científicos das Escolas e os estudos desenvolvidos pelos especialistas mencionados, podemos começar já em Outubro com a aplicação do modelo de Bolonha.

5**(L)**:

Brevemente pode não ser. Mas acreditamos que algumas vão avançar este ano. Queremos melhorar as condições de trabalho dos que aqui trabalham e estudam. Tudo faremos para construir o 3º piso da escola, mas essa é uma obra pesada e eventualmente morosa de conseguir. A mais curto prazo queremos ligar os dois edifícios, para que não tenhamos que atravessar à chuva e ao frio de um para o outro. Queremos fazer algumas alterações no rés-do-chão, tornando os serviços mais próximos das pessoas e mais funcionais. Iremos trabalhar no curto prazo, com a Escola de Enfermagem na resolução do problema do estacionamento.

6(L):

Como sabem as eleições para a Assembleia Estatutária, correram bem para a ESTES. Nela vamos estar representados com o Director e com o Presidente do Conselho Científico e ainda com um aluno. Em quinze lugares disponíveis conseguimos 3, o que me parece bom. Quanto ao trabalho no seio da Assembleia, parece -me que poderemos conseguir construir uns estatutos que mantenham uma grande autonomia e identidade

A adesão dos estudantes aos processos políticos é algo que me preocupa. Se por um lado temos uma comunidade empenhada em fazer obras que projectam a escola, como a SCAS, ou as diversas Jornadas Científicas ao longo do ano, este Jornal, a Tuna, etc., por outro lado quando o assunto é o futuro da escola, os estudantes não participam e mostram um grande desinteresse. Os mais atentos sabem do meu empenho em motivar os estudantes e em dar-lhes espaço: foi assim com o actual projecto de estatutos e foi assim com a minha candidatura a Director.

Quer num caso quer noutro, os estudantes optaram sempre pelos projectos que lhe davam menos protagonismo o que como democrata aceito e respeito. Lamento no entanto que participem pouco nestes processos e mesmo nas reuniões dos órgãos para onde se fazem eleger.

(L): Palavras para o Futuro?

Espero que a comunidade da ESTES esteja disponível, para encetar cada vez mais projectos e para projectar a nossa Escola cada vez mais. A Direcção da Escola está disponível para lançar e liderar novos projectos, que possam colocar mais alto a nossa escola e que sejam úteis quer às ciências que ensinamos, quer à comunidade em si.

Vamos ao longo do mandato lançar um conjunto de iniciativas onde esperamos que a comunidade se envolva. Queremos crescer na qualidade do ensino, da investigação, das condições físicas, da oferta formativa, no entrosamento com a sociedade, na imagem que a sociedade tem de nós. Somos mais de mil intervenientes que no mínimo interagimos 4 anos da nossa vida com esta instituição: pensemos o que

>À **CONVERSO COM** ...O novo Presidente da Direcção da Associação de Estudantes: Luís Domingos



(L)ESTES – (L): Estavas à espera de não ter oposição, depois de no ano anterior termos assistido à candidatura de 2 listas?

Luís Domingos - LD: Sinceramente não. Sempre pensei que iríamos ter oposição nestas eleições pois, ultimamente, os alunos da escola têm-se mostrado

bastante interessados por este tipo de assuntos, como se pôde verificar nas eleições do ano passado para a AE, nas eleições para a Assembleia de Representantes e para o Colégio Eleitoral.

(L): Contavas com um percentagem de abstenção tão próxima do ano anterior, já que apenas a lista \$ se candidatou?

LD: Quando nos deparámos com o facto de só a lista S se ter candidatado, um dos nossos maiores receios era a abstenção visto que esta tem sempre atingido valores muito elevados. Assim, apesar de este ano ter sido muito próxima da do ano passado o importante de se referir é que tanto num ano como no outro a percentagem de abstenção continua a estar acima dos 60%, o que é preocupante!

(L): Em duas palavras caracteriza a equipa que constituíste.

LD: Unida e Dinâmica.

(L): Como te sentes agora que estás à frente da Direcção Geral da AE ESTeSC?

LD: Sinto-me a mesma pessoa que há sensivelmente três anos atrás entrou no portão da escola e que foi baptizado como "24,5", bastante mais maduro e com mais responsabilidade pois agora lidero um grupo que representa os alunos da nossa escola, mas não é por ser presidente da AE-ESTeSC que vou deixar de ser essa pessoa.

(L): Perspectivas para o mandato?

LD: Muito altas, pois uma das coisas que nos propusemos este ano foi a de renascer a chamada SCAS. Muitos dos alunos da nossa escola não sabem o que é a Semana das Ciências Aplicadas na Saúde. Em breve irão ouvir falar muito dela e poderão ver com os próprios olhos o que é, esperando desde já que todos estejam dispostos a ajudar pois é impossível para os dezassete membros da AE ESTeSC organizarem sozinhos um evento de tamanha dimensão. Não esquecendo, também, todas as outras actividades que nos propusémos a fazer ao longo do mandato e que iremos, com certeza, cumprir.

(L): Queres deixar alguma mensagem em especial aos alunos da Escola?

LD: Um dos pontos que vinha nos propósitos da Lista S era dinamizar os núcleos da AEESTeSC, só quero relembrar que neste momento estes continuam a trabalhar mas em breve poderão deixar de existir pois sem alunos estes não conseguem realizar as actividades que têm planeadas e que a AE-ESTeSC lhes propôs.

Não quero deixar de referir que estamos sempre disponíveis para ajudar os alunos e a novas



> Personalidade do mês

Prof. Anibal Cavaco Silva



Aníbal Cavaco Silva tomou posse como 19º Presidente d a República Portuguesa em 9 de Março de Foi eleito, à 2006. primeira volta. no presidencial escrutínio de 22 de Janeiro, ao qual se apresentou com uma candidatura pessoal independente.

Aníbal António Cavaco Silva licenciou-se em Finanças em 1964 no ISCEF (actual Instituto Superior de Economia e

Gestão, ISEG), exercendo também o cargo de professor no mesmo instituto desde 1966. Posteriormente fez o doutoramento em Economia na Universidade de York, Reino Unido em 1974. Ao regressar a Portugal, trabalhou sucessivamente no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, actual ISEG, na Universidade Nova de Lisboa, na Universidade Católica e no Banco de Portugal. Neste último, foi director do Departamento de Estudos Económicos.

Em 1980, Cavaco Silva ocupou o cargo de Ministro das Finanças e Plano no Governo de Francisco Sá Carneiro, ganhando uma reputação de economista liberal. Após a morte do primeiro-ministro num acidente de aviação, recusou continuar no segundo governo formado pela Aliança Democrática (AD), chefiado por Francisco Pinto Balsemão (1981).

Tendo assumido, em Junho de 1985, a liderança do PSD, levou o partido a ganhar as eleições para a Assembleia da República realizadas em 6 de Novembro de 1985, tornando-se o primeiro-ministro do 10.º Governo Constitucional. Após as eleições legislativas de 1987 e 1991, em que seu partido obteve maiorias absolutas, constituiu, respectivamente, o 11.º e 12.º Governos Constitucionais. Depois de perder as eleições presidenciais em 1996, que deram a vitória a Jorge Sampaio, afastou-se da vida política e prosseguiu com a carreira docente.

Tendo-se afastado da vida política activa entre 1995 e 2005, período durante o qual retomou a sua actividade académica, o Presidente Cavaco Silva manteve, todavia, uma marcante participação cívica, nomeadamente através de intervenções pontuais sobre questões nacionais e internacionais, caracterizadas por elevados padrões de rigor, exigência e credibilidade, que sempre constituíram marca da sua actuação pública, enquanto académico e como homem político.

O Presidente Cavaco Silva é ainda Doutor Honoris Causa pelas Universidades de York (Reino Unido), La Coruña (Espanha) e Goa (Índia), membro da Real Academia de Ciências Morais e Políticas de Espanha, do Clube de Madrid para a Transição e Consolidação Democrática e da Global Leadership Foundation.

Aníbal Cavaco Silva cumpriu o serviço militar como oficial miliciano do Exército, entre 1962 e 1965, em Lourenço Marques (actual Maputo), Moçambique.

É casado com Maria Alves da Silva Cavaco Silva. O casal tem dois filhos e quatro netos.

Hi-Tech

Blu-ray vs. HD DVD

O (L)ESTES associa-se a ti na busca entre o Blu-ray® e o HD DVD®. A Alta Definição nos discos amovíveis deve-se ao facto da criação da Televisão de Alta Definição (já disponível). Os dois formatos são o futuro da Alta Definição (para filmes, jogos, etc.) mas a "luta" pelo mercado já vem sendo feita à vários meses! No entanto, os dois formatos apresentam características diferentes. Para já, a principal diferença tratase das empresas que os disponibilizam. O Blu-ray é disponibilizado pela Sony e a *PlayStation 3* já tem leitor

incorporado. Quanto ao HD DVD foi lançado primeiramente pela Toshiba, mas obtendo o apoio da Microsoft é incorporado na *XBOX 360.* A tabela apresentada (fonte: Wikipédia) mostra as principais diferenças entre os dois. O futuro, no que concerne à Alta Definição é ainda incerto.

| | Blu-ray | HD DVD |
|--------------------------------------|--|--|
| Capacidade (Armazenamento) | 23.3/25/27 GB (camada única) 46.6/50/54 GB (camada dupla) | 15 GB (camada única) 30 GB (Camada Dupla) |
| Comprimento de Onda do Raio Laser | 405 <u>nm</u> | 400 nm |
| Taxa de Transferência | 54,0 Mbps | 36,55 Mbps |
| Formatos suportados | MPEG-2, MPEG-4 AVC, VC-1 | MPEG-2, VC-1, MPEG-4 AVC |
| Resistência a arranhões e gordura | Sim | Não |

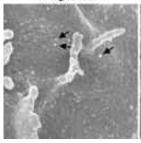
> Ciência e Tecnologia



Medicamentos substituídos por campos magnéticos em técnica nanobiotecnológica

Pesquisadores do Hospital Infantil de Boston, nos Estados Unidos, desenvolveram uma nova "nanobiotecnologia" que permite que reações em nível celular sejam Magnet off

em nível celular sejam controladas por meio de campos magnéticos aplicados externamente e não pela aplicação de medicamentos, como é feito actualmente. A tecnologia poderá levar a uma nova geração de tratamentos não invasivos e a j u s t a d o s



criteriosamente para cada paciente.

A equipa de físicos e médicos descobriu uma forma de fazer com que minúsculas gotas - medindo 30 nanômetros de diâmetro - se liguem a moléculas receptoras localizadas na superfície das células.

Quando expostas a um campo magnético, as próprias gotas tornam-se magnéticas, aglomerando-se pela atração magnética que passa a existir entre elas. Isso faz com que os receptores celulares aos quais elas se ligaram também se aglomerem, o que os ativa, Magnet on iniciando uma série de sinais

iniciando uma série de sinais bioquímicos que influenciam diferentes funções das células. É justamente isso o que os medicamentos fazem hoje.

Quando totalmente desenvolvida, a tecnologia poderá gerar novas formas de se controlar a liberação de medicamentos no interior

do corpo humano, ou mesmo processos biológicos, como o ritmo dos batimentos cardíacos e as contrações musculares.

Consulta mais em: www.inovacaotecnologica.com.br

Teresa Pedro

Micróbios e o início da Vida

As marcas biológicas deixadas por micróbios em rochas há milhares de milhões de anos podem ajudar a saber como e quando surgiu a primeira forma de vida na Terra, segundo um estudo do Instituto de Física do Globo de Paris. A equipa detectou esses rastos de micróbios ao analisar estratos de estromatólitos procedentes do interior da Austrália que se formaram há 2.000 milhões de anos.

O estudo, publicado pela Nature Geoscience na Internet, assinala que entre essas estruturas microscópicas foram identificados os cristais do mineral aragonito mais antigos encontrados até agora.

Os estromatólitos, que são estruturas carbonadas de rocha formadas por camadas de algas com lodo no seu interior, são frequentemente associados às primeiras formas de vida na Terra.

Graças a técnicas espectroscópicas aplicadas à nanoescala, os investigadores identificaram moléculas e estruturas microscópicas, incluindo o aragonito, que apontam para uma relação entre essas rochas e os micróbios

Aplicada a estromatólitos de maior antiguidade e complexidade, a mesma técnica poderá permitir a detecção dos primeiros rastos de vida na Terra, contribuindo para o debate sobre a criação da vida

Cientistas americanos criam o primeiro embrião clonado a partir de uma célula humana adulta

Cientistas norte-americanos conseguiram produzir o primeiro embrião humano clonado a partir de células humanas adultas, segundo uma pesquisa publicada no jornal "Stem Cells". Empregando a mesma técnica que deu origem à ovelha Dolly, cientistas da empresa californiana Stemagen Corporation, liderados por Andrew French, utilizaram células da pele de dois homens adultos e os óvulos de três mulheres jovens (entre os 20 e 24 anos) que estavam a submeter-se a um tratamento de fertilidade.

Em 2005, cientistas do Reino Unido já tinham tentado este feito com células embrionárias, mas na altura não conseguiram provar que as células resultantes eram idênticas à das suas progenitoras.

Também em 2005, o coreano Woo Suk Hwang disse ter conseguido extrair células mãe de embriões clonados, contudo meses depois descobriu-se que tudo não passava de uma fraude.

Cristiano Cunha





Solidariedade



Nada melhor que começar o ano a falar sobre uma fundação de reconhecido valor, a nível nacional e internacional: a AMI (Assistência Médica Internacional). Trata-se de uma Organização Não Governamental, com estatuto jurídico de Fundação, privada, apolítica e sem fins lucrativos. Foi fundada em 1984 pelo Dr. Fernando Nobre e tem como principal objectivo

lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra, em qualquer parte do

A Fundação AMI já conta com mais de 20 anos de experiência no combate à intolerância e à indiferença, estando presente em diversos focos de tensão existentes no mundo como podes observar no mapa.

Em 1994, a AMI constituiu um Departamento de Acção Social, com o objectivo de promover e criar, a nível nacional,

Centros PORTA AMIGA, de ABRIGOS NOCTURNOS, de uma EMPRESA DE APOIO A DOMICÍLIO e de uma EQUIPA DE RUA. Coimbra acolhe um dos inúmeros centros PORTA AMIGA, onde poderás fazer voluntariado.

Para mais informações aqui ficam os contactos:

Quintal do Prior, 21 (Terreiro da Erva)

3000-339 Coimbra

Tel. 239 842 706 - Fax 239 842 707



> Sabias que...

- 🧶 Matryoshka—bonecos russos que se "encaixam" uns nos outros.
- 🤍 O KGB (medicamento actual) foi uma substância criada pelo verdadeiro KGB na Guerra Fria, para evitar que os seus agentes se embriagassem durante as operações de espionagem. Ainda hoje se verifica que não dá resultado (LOL), mas protege o organismo contra as agressões do álcool.
- 🥙 Os pombos-correio e as tartarugas conseguem sentir o campo magnético terrestre, e utilizam-no para se guiar em longas distâncias.

Vasco Vicente

> A nova Queima das Fitas da Academia de Coimbra vai ter este ano um novo formato, devido à introdução do modelo Bolonha no Ensino Superior.

Entre as alterações salientam-se os nove concertos nas "Noites do Parque" e o cortejo alegórico ao domingo, anteriormente realizado na terça-feira.

Este ano as actividades tradicionais têm início pelas 00h00 do dia 3 de Maio, com a serenata monumental, seguindo-se na Praça da Canção a primeira "Noite do Parque", dedicada ao antigo estudante, o que constutui uma novidade pelo facto de o ciclo de concertos se iniciar de imediato à realização do espectáculo dedicado ao fado.

O ciclo de festividade será encerrado no dia 11 de Maio, após os concertos das "Noites do Parque" dedicados a cada uma das oito faculdades.

A Benção das Pastas terá lugar no dia 25 de Maio, numa eucaristia que reunirá os futuros licenciados.

Cristiano Cunha

>Janeiro em destaque ...

Literatura



Combateremos a sombra Lídia Jorge

Cinema



A História de uma **Abelha**

Música



As I am Alicia Keys

SOLUÇÕES(Dág. 15):

Diferenças:

Puxador da gaveta; dia do calendário; interruptor do ; candeeiro; lápis; pé do rapaz; folha por baixo do banco; cabo do martelo; cabelo do

| ı | S | Α | Ρ | Α | Т | Ш | _ | R | 0 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | Α | R | R | Е | _ | 0 | | Е | L | 0 |
| I | R | | Α | R | Α | L | Τ | Α | | |
| I | Α | Р | Ζ | | S | _ | | L | Τ | М |
| I | М | 0 | Е | R | | С | R | _ | М | Е |
| I | Α | Е | R | | С | Α | Τ | D | 0 | s |
| I | G | 1 | | L | Α | | М | Α | L | Α |
| I | 0 | R | 1 | Е | Ν | Т | Α | D | Α | S |
| | | Α | | ٧ | Α | R | R | Е | R | |
| | Α | S | | Α | L | Τ | | S | Α | L |

| 9 | 7 | 3 | 5 | 6 | 2 | 1 | 4 | 8 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 6 | 5 | 9 | 1 | 8 | 2 | 7 | 3 |
| 1 | 8 | 2 | 3 | 4 | 7 | 6 | 5 | 9 |
| 3 | 1 | 4 | 7 | 9 | 6 | 8 | 2 | 5 |
| 7 | 9 | 8 | 2 | 5 | 1 | 4 | 3 | 6 |
| 2 | 5 | 6 | 8 | 3 | 4 | 9 | 1 | 7 |
| 6 | 2 | 7 | 1 | 8 | 5 | 3 | 9 | 4 |
| 5 | 4 | 9 | 6 | 2 | 3 | 7 | 8 | 1 |
| 8 | 3 | 1 | 4 | 7 | 9 | 5 | 6 | 2 |

> Estórias d'Avózinha

Raaaaatoos!!! Andam ratos à solta na n e n h u m a ESTeS!! De onde terão surgido?? Da manobra Biblioteca?? Não, é um espaço atrair demasiado pequeno para que Congressos, habitassem!! Hmm... Terá sido do Bar Debates ou da Cantina?? Muitos desconfiarão | Conferências da Higiene nestes locais, mas não foi Europeias! daqui que surgiram (o medo de co- prefixo "Euro" habitar com a ESENFC não lhes relaciona-se permite a existência nesses locais). A Europa, mas na sua vertente verdade é que estes ratos, económica! Consta que "Quem quer inofensivos, vieram da AE, que, 'Auditório' dá o 'Euro'." Do mal o prontamente, os encaminhou para a sala de computadores!! Quais gatos, qual quê!?! Os alunos da ESTeS prontificaram-se à desinfestação e a verdade é que são eficazes!! Os ratos foram desaparecendo!! É triste, mas é verdade. Os ratos dos Computadores da Sala de Computadores andam em vias de extinção (será para servirem de cobaias?).

Consta também que o auditório da nossa Escola vai ser "baptizado". A principal proposta em cima da mesa, integridade física e psicológica, como entregue pelo Excelentíssimo Director, já vem sido hábito no (L)ESTES. é a de "Euro-Auditório". Mas não se enganem meus caros, não se trata de

eventuais

com menos, o dinheiro será revertido directamente no próprio auditório (consta que faz frio) e no(para já) "utópico" terceiro piso da ESTeS.

Para terminar despeço-me com as mais sinceras saudações académicas e aproveito para referir que esta provocação pensada, reflectida e escrita por mim, Cristiano Cunha-Radiologia, será assinada de forma anónima (mas com estilo) para prevenir eventuais atentados à minha







> Saúde in (forma)...

Medicamento português à venda nos EUA

Epilepsia é uma alteração na actividade eléctrica do cérebro, temporária e reversível, que produz manifestações motoras, sensitivas, sensoriais, psíquicas ou neurovegetativas. Para ser considerada epilepsia, deve ser excluída a convulsão causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos, já que são classificadas diferentemente.

Durante 14 anos a Bial investigou e criou um novo medicamento para a epilepsia.

Este novo medicamento tem várias vantagens na melhoria da qualidade

de vida dos doentes. É mais potente, ou seja, os doentes sentem-se melhor; enquanto que os medicamentos existentes, têm efeitos laterais desagradáveis, este não os tem, e é administrado numa toma diária, ao contrário dos já existentes, que têm várias tomas.

Estas vantagens, foram agora reconhecidas por uma empresa norte-americana, que quer

comercializar o produto, pela primeira vez, um medicamento português vai ser vendido nos EUA e no Canadá.

A licença de venda rendeu, num processo inicial, 50 milhões de euros, mas a receita sobre esta venda poderá atingir os 120 milhões.

O medicamento só começará a ser comercializado em finais de 2009, assim que a autoridade norte-americana, que regula o sector, aceite o registo do produto.

Na investigação deste fármaco para a epilepsia, a Bial investiu, nos últimos Jan anos, cerca de 250 milhões de euros, dinheiro que esperam vir a recuperar, assim que se inicie a comercialização do fármaco.

Também em 2009, a empresa conta alargar a venda do medicamento à Europa e ao Japão.

Heloísa Maia







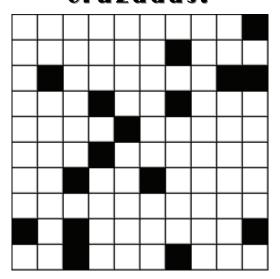


> Passatempos...

SUDOKU

| 9 | 7 | | | 6 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | 2 | | 3 |
| 1 | 8 | 2 | | | | | 5 | |
| | | | | | | 8 | | |
| 7 | | | 2 | 5 | | | | |
| | 5 | | | | 4 | 9 | | |
| 6 | | 7 | | 8 | | | | |
| | | | | | 3 | | | 1 |
| | 3 | | | | 9 | | | 2 |

Palavras cruzadas:



Horizontais:

- 1. Não deve tocar rabecão;
- 2. Põe-se ao cavalo, ligação;
- 3. Nome de planta;
- 4. Paz confusa, nota, numeral (inv.);
- 5. Triturar, assassínio;
- 6. Pref. que designa ar, esse vale está perto de Madrid;
- 7. Quase giz, ali, carrega-se em viagem;
- 8. Guiadas;
- 9. Limpar o chão;
- 10. Campeão, lá, também conserva.

Verticais:

- 1. Escritor português;
- 2. Brisa, areias;
- 3. Gozo;
- 4. Are (anagr.), transporta;
- 5. As amigas de Lili Caneças, geralmente tem água;
- 6. É uma energia económica, quase trio;
- 7. Versejar;
- 8. Factos;
- 9. Espécie de escumilha (inv.), sacrificara;
- 10. Bancadas.

Descobre as 8 diferenças:





Soluções pág. 13.

N • 3 2

> Carteen

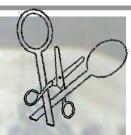


Diferença no "olhar ao espelho"

> Fotografia do mês

Concurso

Colheres De Trupe



Grandes, curtas, redondas, ovais, pesadas, leves, ou até para mexer o arroz... toda a gente sabe o que é uma colher de pau!

Mas está pode ser mais que isso, como símbolo da praxe, objecto através do qual são aplicadas sanções relativas a mesma, a colher de pau de trupe tem adquirido um grande simbolismo na vida académica...

>Se tens uma colher de trupe, e achas que ela é mesmo bonita, concorre...

Entrega uma foto da tua Colher, na AE até dia 20 de Fevereiro, com o teu nome e curso e ano...

Se fores o vencedor a tua colher aparecera na próxima edição...

E pode ser que haja prémio...

> Frase de mês

"Quanto mais alto sonhas, melhor vês o horizonte."

FICHA TÉCNICA

Coordenador: Vasco Vicente Responsável financeiro: Tiago Domingues; Secretária: Nicole Albuquerque; Redacção: Cristiano Cunha, Heloísa Maia, Kátia Almeida, Nicole Albuquerque, Nuno Fontes, Teresa Pedro, Tiago Domingues, Vasco Vicente Logótipo: Ana Carvalho Fonseca; Fotografia: Kátia Almeida, Teresa Pedro, Tiago Domingues, Vasco Vicente Colaboradores permanentes: Diana Mestre, Dina Figueiredo, Hugo Pereira, Luís Domingos, Maria Paula Russo, Ricardo Monteiro, Miguel Pereira, Paula Oliveira, Tiago Morais, Tomás Oliva; Impressão: Centro de Cópias; Tiragem: 200 exemplares; Supervisão: Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTESC; Propriedade: Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra; Agradecimentos: Associação de Estudantes da ESTeSC.

Edição:

Núcleo de Informação e Divulgação AE-ESTESC